

## MINICURSOS - EDUCAÇÃO

### **CENTROS QUALIFICA, QUALIFICAÇÃO E ODS 2030: PONTES E PRÁTICAS**

*Isabel Sofia Fernandes Moio (isabel.smoio@gmail.com)*

As políticas públicas no campo da Educação e Formação de Adultos têm sido palco de reconfigurações (Rodrigues & Loureiro, 2016), promovendo e intensificando vias e percursos de Ensino e de Formação Profissional alinhados com as flutuabilidades e as exigências do mercado de trabalho. De acordo com o CEDEFOP (2021), o Ensino e Formação Profissional em Portugal resulta de uma reforma em grande escala realizada em 2007 (Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro), que o reorganizou num único sistema – designado de Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) – com o intuito de garantir que as qualificações obtidas são adequadas às necessidades do mercado de trabalho e de reforçar os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Mais recentemente, a Portaria n.º 62/2022, de 31 de janeiro, veio revitalizar a Educação e Formação de Adultos enquanto pilar central do SNQ, procedendo às alterações relevantes com vista à sua melhoria de modo a assegurar a continuidade das políticas de aprendizagem. Para tal, regula a criação e o regime de organização dos centros especializados em qualificação de adultos (doravante Centros Qualifica), visando o encaminhamento de jovens e adultos para ofertas de ensino e formação profissional e o desenvolvimento de processos de RVCC. Estes Centros funcionam, assim, como uma porta de entrada no SNQ, dando uma resposta formativa a todos quantos a eles recorrem, tendo em conta o seu perfil,

objetivos, interesses e necessidades. O compromisso de aumento das qualificações da população portuguesa encontra ainda enquadramento na Agenda Global, cujos contornos foram delineados em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), aquando da definição dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste seguimento, a ambiciosa Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelos 193 países-membros das Nações Unidas, constitui um quadro inovador para orientar os esforços de todos: governos nacionais, regionais e locais, setor privado, instituições académicas, organizações da sociedade civil e cidadãos (Ferreira, 2020). Contudo, destaca-se que a transformação global requer ação local, pelo que o cumprimento desta Agenda depende do sucesso da “localização” dos ODS, ou seja, da sua implementação ao nível subnacional, colocando os territórios e as pessoas no centro do processo (Ferreira, 2020). Dada a sua missão, os Centros Qualifica podem assumir um papel importante na melhoria dos indicadores na área da Educação e Formação, reforçando a tendência de mudança positiva observada nos últimos anos no que à qualificação da população residente em Portugal se refere (CNE, 2021). Para tal, urge mobilizar jovens com trajetórias escolares incompletas e motivar a população adulta (independentemente da situação profissional e habilitações académicas de partida) a investir nos seus percursos de qualificação, promovendo um melhor ajustamento às necessidades do mercado de trabalho. Atendendo ao seu enquadramento no âmbito das políticas públicas de Educação e Formação de Adultos em Portugal, propõe-se refletir, com base na experiência profissional e na análise de documentos primários, sobre o papel dos Centros Qualifica na resposta formativa a públicos heterogéneos, bem como sobre a forma como podem contribuir para o cumprimento de uma Agenda local alinhada com os desígnios globais da ONU.

Palavras-chave: educação; formação de adultos em Portugal; centros qualifica.